

A arte,
a obra,
o mundo

.\_\_\_\_\_

## Luiz Sérgio de Oliveira

Brasil. Professor Titular da Universidade Federal Fluminense oliveira@vm.uff.br

.\_\_\_\_\_

02

Para muitos, a arte nunca esteve nem tampouco está afastada de sua dimensão

crítica. Quer tenha colorações políticas e/ou ideológicas ou se apresente

simplesmente como apolítica, a arte se mantém diligente diante das coisas do mundo,

o que seria suficiente para assegurar e mesmo consagrar a criticidade da arte,

independentemente da vontade, do desejo ou mesmo da intencionalidade do artista

criador. No entanto, essas afirmações, lançados ao vento na expectativa de sua

replicação acrítica ad infinitum, parecem comprometidas com a naturalização de

mitos que tendem a transformar o processo de criação artística em narrativas

fabulosas, empurrando a arte para os confins de um imaginário no qual a arte parece

dissociada do mundo, ao contrário do que supõe sua dimensão crítica.

Se por um lado, mitos, fábulas, imaginação, farsas etc. compõem o universo da

criação em arte, lançando-a em domínios que fogem ao controle da razão e do

pensamento, lançando-a em mundos de devaneio e de loucura, por outro lado isso

não implica em uma desconexão da arte frente às loucuras do mundo. Ao contrário.

Muitas vezes, somente a partir da elaboração de novas loucuras e de novos devaneios

é possível enfrentar o que se nos confronta no real.

Os autores reunidos neste dossiê para a Revista Visuais aceitaram o desafio de

pensar a dimensão crítica da arte, cada qual com suas perspectivas, com sua visão de

mundo e da arte. Uma dimensão que se faz intrínseca ao processo de criação artística

quando desliza ou se deixa resvalar em direção ao encontro e ao diálogo com as

coisas do mundo. Cada qual ao seu jeito, cada qual com suas experiências de arte e de

vida, esses oito autores, reunidos originalmente em simpósio organizado no âmbito

do Encontro Nacional da ANPAP de 2016, realizado na cidade de Porto Alegre,

oferecem um repertório rico em exemplos e em análises aprofundadas a enfatizar a

criticidade da arte.

Luiz Sérgio de Oliveira

Organizador do dossiê A arte, a obra, o mundo